

Informe Contas Externas

Julho 2020

Esse informe apresenta uma discussão a respeito da evolução das contas externas brasileiras.

A evolução das contas externas representa um bom termômetro para identificar o desempenho de uma economia. É através do balanço de pagamentos é possível verificar, entre outras coisas, para onde caminha a corrente de comércio do país, se há ingresso de capital estrangeiro e como é a composição desse capital.

As contas externas brasileiras

A pandemia da Covid-19 continua a afetar negativamente a economia brasileira e o seu impacto tem sido sentido na evolução de duas contas importantes: a balança comercial e os investimentos diretos no país (IDP).

A tabela 1 apresenta a evolução da balança comercial e de seus componentes.

Tabela 1. Balança comercial (US\$ milhões)

	2019			2020	
	Jun	Jan-jun	Ano	Jun	Jan-jun
Balança comercial (bens)	4714	22412	40782	6898	19327
Exportações	18429	109590	225821	17997	102184
Importações	13715	87177	185039	11099	82858

Fonte: Bacen

A análise preliminar da tabela 1 permite constatar que o saldo da balança comercial em junho foi superior ao saldo do mesmo período do ano anterior. No entanto, essa “superioridade” numérica pode encobrir o verdadeiro desempenho da

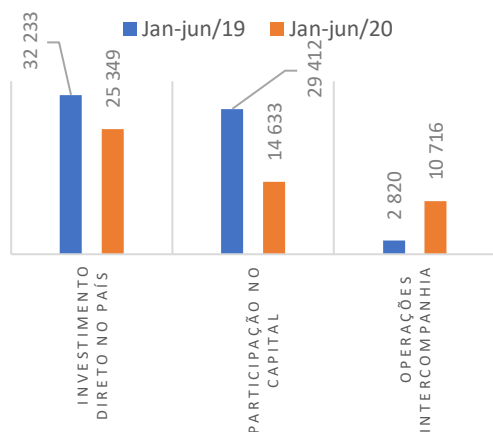
balança comercial. Na verdade, esse resultado esconde a piora na corrente de comércio, pois, em 2019 a soma das exportações com as importações foi de US\$ 32 bilhões, enquanto no mesmo período de 2020, essa soma foi de US\$ 29 bilhões. Essa queda fica mais evidente no acumulado do ano, uma vez que em 2019, a corrente de comércio foi de US\$ 197 bilhões e nesse ano de 2020 a soma alcançou o valor de US\$ 185 bilhões.

Apesar do fraco desempenho da balança comercial, as transações correntes fecharam o mês de junho positivas em US\$ 2,2 bilhões e com um déficit menor no ano quando comparado com o ano de 2019 (déficit US\$ 9,7 bilhões contra déficit de US\$ 21 bilhões em 2019).

Na conta financeira, mais especificamente na conta de investimentos diretos no país, a evolução dos indicadores também mostra os efeitos da pandemia sobre a economia brasileira.

Os investimentos diretos no país refletem o interesse do capital estrangeiro na economia real brasileira. Esse é um recurso que ingressa por meio de fusões e aquisições e, portanto, tem finalidade produtiva.

Figura 1. Investimento direto no país (IDP)



Fonte: Bacen

A análise da figura 1 permite constatar que o IDP, no acumulado de 2020, foi 21% inferior àquele obtido no mesmo período de 2019. Essa queda se explica pela redução de recursos destinados a fusões e aquisições no Brasil nesse ano em relação ao ano anterior (conta de participação no capital), saindo de US\$ 29 bilhões em 2019 para US\$ 15 bilhões em 2020.

Esse resultado produz efeitos tanto no curto quanto no longo prazos. No curto prazo, o efeito da redução do ingresso de capital é a pressão pela desvalorização da moeda brasileira frente a moeda norte-americana e, no longo prazo, o efeito é o da redução na atividade econômica nos próximos anos.

Apesar da queda no volume de reservas internacionais, a figura 2 mostra que as reservas internacionais brasileiras ainda continuam em patamar bastante confortável (US\$ 349 bilhões em junho/2020).

Figura 2. Evolução das reservas internacionais



Fonte: Bacen

Conquanto as reservas representem um custo elevado para o Estado brasileiro, uma vez que a União paga em Selic e recebe em taxa de juros americana, o seu volume garante a proteção da economia brasileira contra choques externos.

Por fim, vale apresentar as relações transações correntes/PIB (TC/PIB) e IDP/PIB (IDP/PIB)

Tabela 2. Relações TC/PIB e IDP/PIB

	2019		2020
	Jan-jun	Ano	Jan-jun
Transações correntes / PIB (%)	-2,33	-2,69	-1,41
Investimento direto no país / PIB (%)	3,58	4,27	3,68

Fonte: Bacen

Como se pode verificar pela tabela 2, as relações TC/PIB e IDP/PIB foram, no acumulado do ano, 1,41% e 3,68%, respectivamente.

Anexo: Balanço de pagamentos

Discriminação	US\$ milhões				
	2019*			2020*	
	Jun	Jan-jun	Ano	Jun	Jan-jun
I. Transações correntes	- 2 659	- 20 998	- 49 452	2 235	- 9 734
Balança comercial (bens)	4 714	22 412	40 782	6 898	19 327
Exportações ^{1/}	18 429	109 590	225 821	17 997	102 184
Importações ^{2/}	13 715	87 177	185 039	11 099	82 858
Serviços	- 3 550	- 17 653	- 35 139	- 1 371	- 11 187
Renda primária	- 3 876	- 26 420	- 56 059	- 3 452	- 18 608
Renda secundária	52	662	964	160	734
II. Conta capital	3	147	369	18	190
III. Conta financeira^{3/}	- 2 605	- 22 646	- 51 511	2 420	- 8 643
Investimento direto no exterior	1 602	11 176	22 085	- 2 866	- 15 588
Participação no capital	1 793	11 505	21 803	- 3 627	- 16 603
Operações intercompanhia	- 191	- 329	282	761	1 016
Investimento direto no país	574	32 233	78 559	4 754	25 349
Participação no capital	4 385	29 412	67 961	2 968	14 633
Operações intercompanhia	- 3 810	2 820	10 599	1 787	10 716
Investimento em carteira – ativos	854	6 619	11 213	1 194	5 063
Ações e cotas em fundos	856	1 721	9 989	1 103	5 263
Títulos de dívida	- 3	4 898	1 224	91	- 200
Investimento em carteira – passivos	- 1 566	5 217	- 11 034	5 512	- 25 906
Ações e cotas em fundos	984	- 1 060	- 2 689	431	- 17 349
Títulos de dívida	- 2 550	6 277	- 8 344	5 081	- 8 558
Derivativos – ativos e passivos	- 343	420	1 673	974	5 677
Outros investimentos – ativos ^{4/}	908	1 517	3 810	- 722	2 103
Outros investimentos – passivos ^{4/}	5 297	10 556	- 3 288	- 11 616	- 10 311
Ativos de reserva	- 1 321	5 627	- 26 055	2 491	- 16 766
Erros e omissões	51	- 1 795	- 2 428	167	902
Memo:					
Transações correntes / PIB (%)		- 2,33	- 2,69		- 1,41
Investimento direto no país / PIB (%)		3,58	4,27		3,68

1/ Exclui mercadorias deixando o território nacional sem mudança de proprietário. Inclui mercadorias entregues no território nacional (exportação ficta), encomendas postais, e outros ajustes.

2/ Exclui mercadorias ingressando no território nacional sem mudança de proprietário. Inclui mercadorias entregues fora do território nacional (importação ficta),

importação de energia elétrica sem cobertura cambial, encomendas postais e outros ajustes.

3/ Para contas de ativo e de passivo, + = aumento de estoque e - = redução de estoque. Conta financeira = fluxos de investimentos ativos - fluxos de investimentos passivos.

4/ Inclui depósitos, empréstimos, créditos comerciais e outros.

* Dados preliminares.

Fonte: Bacen

SHS Quadra 6, Conjunto A, Torre C, Sala nº. 1120
 Business Office Tower – Brasil 21, Asa Sul
 Brasília-DF, 70.322-915
 (61) 3034-2732/3032-2733
 www.advocaciamentonca.adv.br
 contato@advocaciamentonca.adv.br